

O MARANGUAPE

ANO I

(Ceará) Maranguape — Domingo, 6 de Março de 1938

N. 2

Nosso objetivo

Aqui estamos. Não para defender interesses escusos, mas, principalmente, as causas justas e honestas.

O Estado terá o apoio da nossa pena, em tudo que concerne ao seu real interesse. Defendendo a coletividade, com os recursos da lógica e do bom senso, propugnamos, de certo, pela grandeza e alevantamento do Brasil.

Dentro do regime e da justiça, saberemos apreciar a conduta dos administradores.

Jornal independente, sem feição religiosa ou política, os assuntos aqui tratados não terão a acrimônia, nem o azedume do partidarismo. A análise dos fatos e dos acontecimentos, será feita com a devida isenção de animos, tendo-se em vista o interesse exclusivo da verdade.

Também, as nossas colunas não veicularão pensamentos dúbios e intencionais de quem, por esse ou aquele motivo, investir queira contra a honra, os costumes e a dignidade da família Maranguapense.

Ao contrario, aqui, na medida das nossas energias, a defenderemos, se preciso fôr, certos de que ninguém violará, impunemente, o patrimonio moral que a eleva e dignifica.

Se isto conseguirmos, (é esta a nossa maior esperança) teremos, com certeza, colimado a egide de nosso objetivo.

Deseja o engrandecimento de sua terra? Então antes uma assidua luta por Maranguape.

CARNAVAL...

Matos Junior

(Da A. C. I.)

Em vão procura o homem, na taça do prazer, a alegria que a vida não tem.

O carnaval passou...

E, sobre os três dias de loucura, de novo, caiu o crepe do tédio, do aborrecimento.

Nos lábios da gente, um resaiço de dor. E, no coração, o «frisson» do arrependimento.

O carnaval passou...

As ruas estão desertas... E a ilusão da felicidade evaporou-se com a ultima vibração de éter, que baila no ar...

Brilha o sol de quarta-feira de Cinzas! Brilha sobre as «trevas de monturo», que são pedaços de ilusões...

«Memento homo»... É a palavra da fé, vaticinando, desses escombros, a vaidade humana.

O carnaval passou...

E a humanidade, que procurou divertir-se, continúa, talvez, mais triste. Mais infeliz.

Da minha obscuridade

Clicerio de Almeida

Com a mesma sensação que o astrônomo experimenta ao vislumbrar entre as nebulosas as cintilações de uma nova estrela, a mocidade de Maranguape exulta, neste momento, com a fundação de um jornal nesta cidade, berço de João Capistrano de Abreu, o maior historiografo brasileiro.

É justa essa emoção. O acontecimento, além de honrar o nome e a hospitalidade da terra, dá ensejo a

que se cultive o genio de seus filhos, não somente dos que já tem tirocinio jornalístico, como, também, dos que, por negligencia ou modestia, ainda não ingressaram nas fileiras desse valoroso exercito que é o jornalismo. Exercito, cujos fusileiros ao envés de granadas, empunham canetas e com elas defendem os oprimidos e os pequenos, dentro do direito, da razão e da justiça.

Ter as suas energias e o vigor de sua inteligencia a serviço da Patria e da Família, é divinizar-se no mais arduo dos apostolados.

Por isso, eu concito, destas colunas, a mocidade de Maran-

O "MAGRO" AGUSADO DE MALUCO!...

A imprensa do Rio noticia que Virginia Laurel, esposa do conhecido comediante Stan Laurel, pleiteia a anulação do seu casamento, sob a alegação de que o «Magro» sofria das faculdades mentais, por ocasião do matrimonio.

A interessada apresenta como principal elemento de prova as cartas que recebera de Laurel, após o casamento, em uma das quais, referindo-se á sua primeira esposa Lois, ele assim se expressa: «Quando Lois se divorciou de mim, eu fiquei um tanto desequilibrado mentalmente e convenci-me que não poderia mais ser feliz. Encontrei e casei com você nesse estado de espirito, que o tempo só conseguiu intensificar. Eis porque abandonei com a doentia idéa de que Lois voltaria á minha companhia. Só mais tarde verifiquei definitivamente que ela não o fazia.»

DR. JOÃO BESERRA

—CLINICA MEDICA—

Consultas na Farmacia Osvaldo Cruz ás terças, quintas e domingos

—Atende Chamados—

Residencia em Fortaleza:—Avenida Duque de Caxias—68

guape a tornar judto aos que militam nesta folha.

A minha voz não clamará, por certo, no deserto. A' ela, acudirão as almas generosas, os espiritos que olham os ceus e não a terra.

O MARANGUAPE

Hebdomadario independente, literario e noticioso

Diretor e gerente—J. Batista.

Redator—Matos Junior
Colaboradores—Diversos.

Direção e oficinas:—rua Siqueira Campos, 33

ASSINATURAS

Anual 10\$000
Semestral 6\$000
Trimestral 4\$000

PUBLICAÇÕES:

Linha (corpo 10) \$100
Anúncios:— na primeira pagina, \$600 por centimetro de coluna; na segunda e terceira paginas, \$300; na quarta pagina, \$400.

Toda a correspondencia que se destine ao O MARANGUAPE, deve ser endereçada á gerencia.

DR. ALMIR PINTO

—CLINICA MEDICA—
Operações e Partos

CONSULTORIO

Farmacia S. Sebastião
de 8 ás 11 da manhã

—RESIDENCIA—

Rua Major Agostinho—56
MARANGUAPE (1)



NUNCIAR em "O Maranguape" é dever de todos.

AMANHECIA

Amanhecia e quando o sol raiava,
Entre nuvens equoreas de ouro e rosa,
Já Maria da Igreja regressava
Entre os cachôpos da manhã mimosa.

Ígneo o Nascente todo rebrilhava
Em pompas a figura tão formosa,
Que a propria aurora já se recusava
De brilhar, como sempre, esplendorosa

E com esta recusa o Sol nascente,
Desmanchava o painel lindo e albente
No ocultar do seu lindo medalhão,

Para que a linda aurora rutilante,
Não morresse, de vez, naquele instante,
Ante a aurora ideal de um coração

Pedro Mavignier

O REI DOS "PÃES DUROS"

Millionario não utiliza o passe gratuito do bonde, para não prejudicar a renda da companhia, de que é um dos maiores acionistas—Nunca aadeu de automovel—“Querem arruinar-me!”—Exclamou, quando lhe quizerem servir uma canja de galinha—O caso das botinas

Com o titulo e sub-titulos acima, "A Noite" publicou o seguinte:

Lisboa.—A policia desta capital está investigando um caso de um roubo de papeis de credito no valor de 2,500 contos, de que se queixou Aurelio Amaro Diniz, estabelecido ha muitos anos com uma pequena casa de penhores na rua da Rosa, uma das estreitas arterias do velho e tradicional Bairro Alto.

A policia suspeita de um empregado de Diniz, um tal Phelippe, em que depositava grande confiança, chegando a confiar-lhe a chave do seu enorme cofre forte e a mandal-o ao Thesouro negociar os seus importantes valores. Tinha provas da honestidade do empregado. De certa feita fôra Phelippe, espontaneamente, restituir a thesouraria da Junta de Credito Publico 460 contos que recebera ali a mais na vespera, em uma conversão de bilhetes do

thesouro pertencentes ao patrão.

Phelippe desapareceu, porém, ha tempos e, segundo uma informação ainda não confirmada da Policia Internacional, encontra-se em Paris, na companhia de um cumplice que o teria induzido á pratica do roubo.

O caso do roubo em si, deixa de apaixonar a opinião publica deante da personalidade

curiosissima do penhorista roubado, revelada no decorrer das investigações, em que se apurou ser ele possuidor de uma fortuna de 8.000 contos (oito milhões de escudos), acumulada com os juros da lei e tambem, segundo se verificou, com emprestimos sobre letras, hipotecas, em suma, agiotagem. E' o tipo do agiota descrito em certos romances: baixote, de cabelos brancos, com os seus setenta anos, gostando pouco de conversa fiada, sempre desconfiando proximo, e de uma economia feroz com os seus proprios gastos. E' um autentico "pão duro", não tem filhos nem herdeiros, e vive sozinho num cubiculo do proprio estabelecimento. Uma pobre mulher que lhe cuida da habitação, abordada pelo reporter, contou detalhes engraçadissimos da vida do millionario "pão duro". Tem apenas um par de botinas e quando necessita de meias solas fica na cama esperando que o sapateiro as concerte e as traga para locomover-se. Tendo estado doente ha dois anos, a mulherzita entendeu de comprar um quarto de kilo de galinha para lhe fazer um caldo. Quando sentiu o cheiro da canja, o homem ficou indignado, exclamando:

—Querem arruinar-me! Isto é comida para ricos!

E a mulher não conseguiu convence-lo a comer canja, que já estava feita, e ainda, esteve para ser despedida. Sendo um dos maiores acionistas da Companhia Carris de Lisboa, concessionaria do transporte em bondes electricos, tem um passe gratuito para utilizar desses vehiculos. Pois nunca anda de bonde, para não ffrar o logar de um passageiro que pague o seu bilhete. Quando via a terra, compra uma terceira classe e leva consigo a boia, para não fazer despesas extraordinarias. Nunca entrou num taxi e não fuma. Tudo isso por economia; possuindo uma fortuna de oito milhões de escudos! E' positivamente, o rei dos "pães duros"!

OSCAR VIEIRA

Leciona particularmente os cursos: primário admissoão, elementar e escrituração Mercantil.

Aulas diurnas e noturnas.

Aproveitamento rápido.

Preços modicos.

Residência—Rua Major Agostinho

MARANGUAPE-CE

Mulheres!

As inflamações de certos órgãos internos



Certos órgãos internos das mulheres inflamam-se com muita facilidade.

Para isto, basta um susto, um abalo forte, uma queda, uma raiva, uma commoção violenta, molhar os pés, um resfriamento ou alguma imprudencia.

As molestias mais perigosas das mulheres começam sempre assim.

Justamente os órgãos mais importantes são os que se inflamam mais depressa, sem que a mulher sinta nada no começo da inflamação.

Nada sentindo no começo da inflamação, a mulher não se trata a tempo de evitar que a doença se agrave e vá piorando cada vez mais. É esta a causa das molestias mais perigosas!

Para evitar e tratar as inflamações internas, use *Regulador Gesteira*.

Regulador Gesteira evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

Trate-se
Use *Regulador Gesteira*

Tipografia Maranguape

Recentemente instalada nesta próspera cidade, á rua Siqueira Campos, n.º 33, a TIPOGRAFIA MARANGUAPE dispõe de farto material tipografico, habilitada portanto a executar com perfeição, a uma e mais côres, trabalhos concernentes á arte, á saber:

Faturas, memoranduns, envelopes, cartas, cartões, rótulos para farmacia, ditos para bebidas e para doces, guias para aquisição de selos, talões-recibos, cautelas para rifa, etc. etc.

Dispondo tambem de pessôas habilitadas ao serviço, garante

**NITIDEZ,
PRESTEZA,
MODICIDADE**

MARANGUAPE — CEARÁ

"O Maranguape" Social

AFONCINA CAMPOS—Por motivo de doença, acha-se já ha alguns dias, recolhida ao leito, em sua residencia á rua Djalma Dutra -28, a exma. Sra. d. Afoncina Campos, viuva do inolvidavel maranguapeense Cel. José Afro Campos.

A doente, que vae experimentando apreciaveis melhoras, tem sido muito visitada e encontra-se sob os cuidados profissionais do dr. Almir Pinto.

•O Maranguape• deseja-lhe breve e completo restabelecimento.

EDUARDO MATOS—De Canindé, passou por esta cidade, em dias do mês findo, com destino a Fortaleza, o nosso estimado amigo professor Eduardo Gomes de Matos.

O illustre intinerante, que era professor de linguas na Convento de Canindé, vem do ser nomeado Fiscal Federal do ensino, junto á Escola Normal Pedro II, em Fortaleza.

Dotado de peregrina inteligencia e invulgar dedicação ao trabalho, o snr. Eduardo Matos muito tem feito, entre nds, pela cultura da mocidade cearense.

DR. ALERANO BARROS—Conforme noticiamos em a nossa edição anterior, entrou em gozo de ferias o provector Dr. juiz de Direito da Comarca Alerano Barros.

O ilustre magistrado transferiu se para a sua confortavel residencia, em Fortaleza, de onde seguirá para o Rio, em companhia de sua virtuosa consorte D. Maria Teixeira Barros.

A saída do Dr. Alerano Barros, compareceram os melhores elementos da nossa sociedade.

ANIVERSARIO

Defluiu no dia 5 do corrente, o aniversario natalicio do Vivaz peralta Osaque Fernandes Vieira, dileto filhinho de Isaque Fernandes Vieira e Silva, já falecido e de d. Francisca Fernandes Vieira

Ao joven aniversariante enviamos nosso sincero amplexo de felicitação.

ENFRACQUECEUR
Quem tem tosse, dor no
corde e no peito?
Use o poderoso tonico
ENFRACQUECEUR
do phar. de
DR. LAURENTINO
Indicado para
respiração com
seus
formulados
TONICO SOBRIANO
001 PULMÃO

O carnaval da cidade

Revestiu-se de grande animação o carnaval deste ano em nossa cidade. Fez lembrar os aureos tempos dos simpatisados blócos «Vai quebrar» e «Cartas brancas», reunidos, agora, no formidável conjunto «Bambas da folia».

Os assaltos excederam á expectativa. Decorreram todos na melhor ordem e com o maior entusiasmo.

E' que os elementos de «Bambas da folia» são, de fato, diplomados na materia.

No «Balneario Pirapora» gentilmente cedido para as festas do «Sport Club Maranguape» Rei Momo I e Unico, recebeu dos seus vassallos a mais encantadora demonstração de folia. As horas á S. Magestade, prolongaram-se até altas horas da madrugada.

O assalto decisivo, e que marcou a temporada carnavalesca, realizou-se na séde do «Sport Club». Foi a noitada mais alegre e, tambem, a que esteve mais saturada de cordialidade.

Pelas 6 horas de quarta-feira de Cinzas, os foliões, colhidos pelo sol, rumaram ao «Jardim 5 de Julho», onde «Bambas da folia», mais uma vez, deu provas do seu contagiante entusiasmo.

E assim, cantando o frêvo «Nasci em Pernambuco», encerrou-se o carnaval de 38, em Maranguape.

N. da R.—Fomos informados de que pela primeira vez se realizará nesta cidade a Mí-Carepa, patrocinada pelo «Sport Club Maranguape».

Os festejos se realizarão no sabado da Aleluia e domingo da Paschoa.

Liberdade e comunismo

Do livro «Oração á Patria», em preparo pelo Serviço de Divulgação da Policia do Distrito Federal

Liberdade não é o direito de tudo. Mas, sim, o direito a tanto quanto lhe possa pertencer, sem ferir o direito de outrem.

De outra forma: liberdade é a manifestação de sentimentos e pensamentos, dentro de uma orbita pre-estabelecida, fóra da qual se verifica a manifestação de pensamentos e sentimentos de outrem.

Os que professam o comunismo, entendem que liberdade

tem um conceito absoluto, isto é, que permite ao individuo uma vontade irrestrita, sem medir a extensão do seu interesse, junto do qual se encontram os interesses de terceiros.

Assim se exclue que, no estado comunista, a liberdade é uma ficção, porque o homem se reduz a maquinismo, ou seja, se dá a sua transformação numa cousa, que nem se quer se locomove, espontaneamente.

Provam-se, desta forma, dois erros basilares da doutrina comunista.

O primeiro, é a interpretação teorica, e o segundo—a pratica.

E em ambas, o conceito de liberdade não atinge a uma formula consentanea com o direito. Na teoria, oferece a liberdade absoluta e, na pratica, é tambem absoluta a sua negação.

Liberdade e comunismo são, pois, idéas que se chocam, que se contrastam, que não se harmonizam.

O regimen comunista é um regimen de escravidão e que promete, para iludir as massas, uma liberdade impossivel.

PRECISANDO
DEPURAR O SANGUE
Não faça experiencias!
TOME SÓ:
ELIXIR LE NOGUEIRA
Do Dr. Ch. João da Silva Silveira
Combate a **SYPHILIS**
EM TODOS OS PERIODOS:



Feridas em Geral, Manchas na pelle, Espinhas, Ulceras, Eczemas, Rheumatismo, Conorrhéas, Escrophulas, Fistulas.

TEM O SEU ATTESTADO NA VOZ DO POVO!
Usac:
É UM BOM CONSELHO!

A VISO

O sr. Moacir Sampaio, digno fiscal do consumo desta cidade, previne a quem interessar possa que avisará por intermedio desta folha qualquer modificação que porventura se verificar no fisco federal.

Versos para você

(ENEIDA)

Quando o doente está para morrer.
Quando a vida vae lentamente se afastando dos olhos, das mãos, do coração e o cheiro de eternidade anda no ar lembrando o tumulo,
faz se de repente um larão naquela Treva,
e doente melhora
sorri, e parece reviver,
a gente diz:

—«é a visita da saude...
ele vae morrer»...

Assim, meu amigo, a minha vida!
Eu que tudo tive
e que tudo perdi.
Eu que conheci na mocidade
a felicidade e a desgraça,
o riso e a lagrima,
eu que agoni o agora lentamente,
nem sentia mais o brilho da ventura nos olhos, nas mãos, no coração,
eu—de repente te encontrei, te desejei e te amei.
Estou outra agora.
Alegre. Feliz. Despreocupada, Radiosa
E parece então que, em volta de mim,
todo mundo diz:
—«E' a visita da Felicidade...
depois ela será mais desgraçada»...

A' TI

(Dedicado a minha amiga...)

Estando agora nesta hora ingrata,
Distante de ti, triste e abandonado...
Sem no teu colo, eu me deitar mulata,
Porque, estou de ti muito afastado...

E quando aqui nesta cidade vejo,
Uma mulher, por mim passar zombando,
Eu suspiro a volupia de teu beijo...
Que alivia um ser que está penando...

E o beijo ardente, desta creatura,
Que amo e que adoro eternamente,
E' jubilo para mim na desventura...

E aos pés dela, humilde, ajoelhado,
Lhe abraço e beijo carinhosamente,
Com o olhar meu no dela retratado...

Paulo Fernandes Vieira

LEIAM

“O Maranguape”